

TRATAMENTO DE ENTESOPATIA PROXIMAL COM OZONIOTERAPIA: RELATO DE CASO DE REDUÇÃO DE DOR E MELHORA ULTRASSONOGRÁFICA

8th WORLD OZONE THERAPY FEDERATION MEETING, 8^a edição, de 29/08/2024 a 31/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-111-0

CARVALHO; BARBARA TEIXEIRA ¹, SCHIRMER; GABRIELA ²

RESUMO

Introdução: Entesopatia proximal é uma condição caracterizada pela inflamação ou degeneração dos locais de inserção de tendões nos ossos, frequentemente associada à prática de atividades físicas de alta intensidade. A ozonioterapia, que utiliza uma mistura de oxigênio e ozônio, tem sido explorada como uma alternativa terapêutica para diversas condições musculoesqueléticas devido às suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente com entesopatia proximal do tibial anterior e gastrocnêmio medial, tratado com ozonioterapia. **Materiais e Métodos:** Paciente G.O.F, 41 anos, sexo masculino, com histórico clínico de forte dor na perna direita após a prática de atividade física de alta performance. Apresentou exame inicial uma Ultrassonografia da perna direita realizada em 05/06/2024 que revelou hipoeogenicidade, espessamento e desalinhamento da inserção proximal do tibial anterior (face medial) e gastrocnêmio medial, medindo 3,56 x 0,38 x 3,22 cm, indicando entesopatia proximal. Tratamento com ozonioterapia iniciado 08/06/2024 com aplicações locais injetáveis subcutâneas com dose inicial de 100 microgramas da mistura de oxigênio/ozônio e aumento progressivo da dose ao longo do tratamento. As sessões ocorreram duas vezes na primeira semana e uma vez por semana nas três semanas subsequentes, totalizando cinco sessões. Uma nova ultrassonografia foi realizada em 15/07/2024 para reavaliação da lesão. **Resultados:** Após cinco sessões de ozonioterapia, o paciente relatou desaparecimento total da dor na perna direita. A ultrassonografia de seguimento em 15/07/2024 mostrou redução dos diâmetros da lesão, medindo agora 3,18 x 0,33 x 1,48 cm, ainda com presença de hipoeogenicidade, espessamento e desalinhamento da inserção proximal do tibial anterior (face medial) e gastrocnêmio medial, confirmando a entesopatia proximal. **Conclusão:** A ozonioterapia mostrou-se eficaz na redução da dor e na diminuição dos diâmetros da lesão de entesopatia proximal em perna direita do paciente lesionado após atividade física intensa. Apesar de a lesão ainda estar presente em nível ultrassonográfico, a melhora clínica significativa sugere que a ozonioterapia pode ser uma alternativa promissora para o manejo de entesopatias proximais, necessitando, porém, de estudos adicionais para confirmar esses achados e definir protocolos otimizados de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: ENTESOPATIA PROXIMAL, DOR, OZONIOTERAPIA

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB XII, ozonionizesse@gmail.com

² UNIVESVI-UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DE IVÁI, GABRIELASCHIRMERR@GMAIL.COM